

Um grito ainda mais forte: Harambee!

A iniciativa que nasceu na canonização de São Josemaria para ajudar a África subsaariana, mantém atualmente 28 projetos em 14 países. Para dar continuidade ao esforço, nasceu a ONG “Harambee África International” com sedes em Espanha, França, Portugal, Estados Unidos e Irlanda.

26/01/2009

“Confiança no homem e amor e aproximação às pessoas de todas as

condições. A partir desses pontos de referência, fruto dos ensinamentos de São Josemaria Escrivá, nasceu o programa Harambee pela África”.

Assim definiu **Giovanni Mottini**, Presidente da nova ONG, o perfil de Harambee África International, apresentada no dia 27 de outubro em Roma.

Desde seu nascimento, há 6 anos, Harambee cresceu e se implantou em novos lugares como Espanha, França, Portugal, Estados Unidos e Irlanda, e ajudou economicamente a 28 iniciativas sociais e educativas de 14 países da área sub-saariana.

A nova entidade foi constituída para melhorar as funções de coordenação internacional do projeto, que até agora era realizada através do Instituto para a Cooperação Universitária.

“No ano de 2002, por motivo da canonização de São Josemaria, nos perguntávamos o que poderíamos fazer como cristãos para deixar as pegadas dos seus ensinamentos – disse Mottini – e começamos a nos ocupar com a África, evitando um ponto de vista estético, ou seja, daquele que olha o continente pensando somente na sua rica natureza e evitando também o ponto de vista estático, típico do que, mostrando indignação diante dos seus dramas, permanece longe dos seus problemas”.

Harambee África International incentiva efetivamente uma solidariedade concreta, jamais à distância: a solidariedade de São Josemaria.

“Começamos nos ocupando da África – continuou Mottini – , perguntando-nos não tanto do que necessitam os africanos mas efetivamente em que

estão pensando, porque estamos convencidos, de acordo com o Papa Bento XVI, que a pobreza não é apenas material, mas sobretudo de esperança”.

Esse é o motivo pelo qual Harambee África International vem promovendo e mantendo programas na África. “Concentramo-nos na educação, na melhoria da sua qualidade, porque assim cultivaremos a inteligência e a capacidade de cada um para melhorar seu próprio destino”. A solidariedade de Harambee, enfim, é pouco espetacular, mas muito eficaz.

Após a apresentação de Giovanni Mottini, a coordenadora internacional da nova Associação, Linda Corbi, mostrou os resultados obtidos pelos projetos desenvolvidos por Harambee, detendo-se especialmente na experiência do Quênia.

“Acabamos de finalizar umas jornadas de estudos e acompanhamento em Nairóbi, nas quais pudemos vivenciar o potencial de mudança positiva por trás dos programas que fiamanciamos – de ajuda a professores de escolas –, por vezes os únicos pontos de referência para as novas gerações”.

Harambee África International significa também promover uma solidariedade menos estereotipada. Com este objetivo existe uma série de iniciativas suscitadas pelo Comitê italiano e coordenadas por Rosella Villa.

“Todos os meses – explicou Villa – haverá um fórum temático, no qual participarão especialistas na África, incluindo visitas guiadas a museus, projeções, eventos grandes e pequenos, com o objetivo comum de recolher fundos para conduzir os projetos deste ano. Desta maneira

será factível que cada pessoa possa ajudar a África de maneira concreta”.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/um-grito-ainda-mais-forte-harambee/>
(07/02/2026)